

DATA INAPAGÁVEL

RAUL PILLA

Desejam certos jornais que não mais se fale em 29 de outubro. A primeira vista, talvez pudesse parecer razoável tal pretensão. Se o 3 de outubro de 1950 anulou o 29 de outubro de 1945, por que falar nesta data, se aquela é a que prevalece?

A verdade é, porém, que um acontecimento não pode apagar o outro, porque um é o natural desenvolvimento do outro. Se o sr. Getúlio Vargas ascende agora legalmente ao governo da República, deve-o ao 29 de outubro. Antes, não passava êle de um ditador e de um usurpador, a quem ninguém devia obediência, senão pela força; agora, foi eleito presidente e exercerá o cargo em virtude desta eleição, que somente o 29 de outubro possibilitou.

Não se pode, pois, apagar o 29 de outubro. E não se deveria, ainda que se pudesse. Pelo contrário, agora mais do que nunca é preciso relembrá-lo. É um memento. Memento para o sr. Getúlio Vargas, a fim de que não se deixe mais uma vez tentar, para a Nação, a fim de que não se desculde no vigiar; para as classes armadas, a fim de que não se deixem ludibriar, como a 10 de novembro, e estejam prestes a cumprir o seu dever, como a 29 de outubro. Agora, pois mais do que nunca, é preciso falar no 29 de outubro. E mais ainda, quando o sr. Getúlio Vargas houver tomado posse. Porque, do contrário, o erro cometido a 3 de outubro se tornará irreparável.

Não esqueçamos este dia; lembremo-lo, exaltemo-lo, porque é uma lição, uma advertência e um incitamento.

23. X. 1950